ANO 15.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1935 N.º 4588

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

REPRODUZIMOS tal qual uma noticia fornecida pela «United Press», advinda de Viena de Austria.

«As mulheres estão assaltando de tal modo os oficios e profissões—até há pouco do dominio exclusivo do homem—que alguns austriacos temem que dentro de alguns anos o homem venha a perder as suas ocupações. Uma estatistica recente demonstra que a proporção é de dois terços de homens para um terço de mulheres. Calcula-se a proporção em que as mulheres têm sido empregadas desde a guerra como um sinal de que dentro em breve ocuparão os lugares mais rendosos e uma vez empregadas nos primeiros lugares passarão a ser empregadas mulheres de preferencia a homens. As mulheres dominam em certos oficios tais como empregadas de escritorio, taquigrafas, dactilografas. O mais surpreendente é que dezanove por cento dos farmaceuticos do país são mulheres e nove por cento de médicos tambem são mulheres.

«Quinze e meio por cento dos dentistas tambem são mulheres e uma parte são advogadas. Uma quarta parte dos professores particulares, médicos, escritores e jornalistas são mulheres. Tambem no dificil campo da engenharia já entraram as mulheres. Actualmente há na Austria 36 mulheres engenheiros. Há tambem 175 carteiros femininos e 153 motoristas femininos. Na industria textil os empregados femininos estão na razão de sessenta a oitenta por cento sobre os masculinos. Nos trabalhos do campo a proporção feminina é de uma terça parte sobre o numero total de agricultores. Pode dizer-se que não existe nnhum oficio ou profissão na Austria que não haja sido invadida pelas mulheres. Para alguns observadores, esta invasão considera-se perigosa, ao passo que para outros apenas significa que chegou o tempo dos homens descansarem, enquanto as mulheres trabalham».

* * *

DE vez em quando aparecem no «Diario do Governo» noticias, por anuncios, bem curiosas. E' muito frequente haver uma pessoa que quere mudar de nome, e o conservador do registo civil declara que recebe protestos de oposição legal contra a transformação; umas vezes trata-se da supressão de um apelido, outras vezes do nome proprio, e ainda outras do acrescimo de um ressonante apelido antigo.

Hoje vemos, por exemplo, que a senhora Maria da Anunciação quere chamar-se Rosalina da Silva.

Certamente não ha oposição legal. Mas pregunta-se: não sendo pessoa de maus costumes por que diabo uma mudança tão radical de nome?

Enfim: seria necessario conhecer o processo.

* * *

O TENENTE-MEDICO sr. dr. Antonio de Vasconcelos Dias, que é um nome respeitado na Medicina portuguesa, publicou agora, em separata, a sua notavel conferencia «Agressivos quimicos», realizada no Hospital Militar Principal.

Trata-se de um estudo oportunissimo — os gases de guerra — que interessa a toda a gente, sobretudo nas horas incertas que se estão vivendo.

BARBARIE

Em Portugal, não se sente como aqui a atmosfera da Europa, cortada de relampagos de minuto a minuto, visto que a crise, agravada com erros que se repetem ou se prolongam, deriva para o dispertar das velhas fatalidades.

Percebe-se que "isto não pode durar„.

Anda febre nos olhares que se trocam e ha confissões inquietantes nos silencios que se reservam. Para me servir da linguagem de Hugo, direi que a França interroga o destino:

— Mil anos de pesadelo ou um momento de liberdade?

Este país admiravel que conhece a sorte e que brinca com ela, mesmo nas horas sombrias e funestas, reflete profundamente sobre o seguinte problema:

— Como converter a maior vitoria de que resa a historia num instrumento de progresso e de paz?

Os alvitres abundam, mas as soluções escasseiam. A politica escravisou-se e adulterou-se, com receio de deslocar homens e partidos das suas posições conquistadas na cómoda retaguarda das trincheiras. A propria S. das N., que a França patrocinou, na persuasão de que criava um berço para uma larga solidariedade fraterna, não consegue assentar a sua existencia, a não ser em incertas probabilidades.

Le Temps já não oculta a sua descrença a tal respeito. A S. das N. divaga, mas não avança. Encontra-se em face do inevitavel dilema: "ou Atila ou S. Francisco de Assis„. Para desempenhar o papel do primeiro falta-lhe a força e carece de virtude sublime para encarnar a alma do segundo.

Que valor tem uma civilisação que perde a sua base moral, o seu culto de homem encarado como espirito e consciencia?

Apesar das belas frases sonoras e das promessas duma retorica generosa e turbulenta, as vontades nuas e cruas acreditam na omnipotencia das armas, O liberalismo fatigado e delirante procede, perante os filhos que desertam da casa paterna, como as Sabinas raptadas pelos romanos, que bradavam lacrimosas:

— Lembrai-vos de que os nossos corpos quedarão sem dono, se teimais em os disputar.

A razão da batalha era precisamente a posse preciosa desse trofeu apetecido: os seus gritos, em vez de abrandarem, aumentavam os furores.

Mussolini manda para a Africa as suas hostes aguerridas e ao mesmo tempo ordena manobras na fronteira de Bresmer.

Quem designa ele com tamanha exibição incruenta de legiões?

Se a Alemanha, invocando o direito do mais forte, invadir a Austria e erguer nos Dolomites o seu casco de ferro, que cristianismo ousará toparlhe o passo e pôr-lhe diante dos olhos as maximas da redenção?

Não existe na actual Europa molhada ainda pelo sangue de milhões de bravos um pedaço de terra que, com o novo triunfo da barbarie, não suscite cubiças criminosas. A tragica verdade é esta: quando o vencedor não sabe extraír da vitoria os elementos de sucesso que ela encerra, o vencido, se é valente e pronto na réplica, chama a si os frutos da inacção ou da incompetencia.

O drama europeu oferece este quadro contraditorio: um idealismo que expira na fome e uma fome que não respeita nem o pão nem a casa alheias.

Quantos consentirão em baixar o seu nivel de vida?

A França e a Inglaterra que não carecem de territorios desejariam viver desafogadamente, na mais ampla prosperidade. A Italia e a Alemanha, sob a necessidade biologica da expansão além-fronteiras, enrijam o musculo e dispõem-se a jornadas épicas. Este desequilibrio vital vai determinar conflitos que assegurarão a hegemonia das falanges.

A vontade de dominio, o gozo sanguinario das conquistas renascem crepuscularmente.

Para que proclamar os direitos do homem e do cidadão, quando o instinto quebra as suas cadeias?

Os franceses com quem tenho falado compreendem, sem sombra de ilusão, que o seu pais não consegue isolar-se nem furtar-se aos imperativos de Belona As despesas militares crescem de ano para ano e os sacrificios acompanham-nas.

Porque não desencadeia a França a guerra, enquanto o monção lhe é favoravel?

Os que assim pensam obedecem á sugestão do delito necessario - *mata para que te não matem.* Ignoram, porem, que tamanha aventura envolve perigos insuperaveis. Eis um para amostra:

—Como empreender uma guerra de castigo, quando a unidade patriotica dos combatentes é tão fragil, pelo menos, como a sua unidade politica e social?

VICHY, 24 de agosto de 1935.

JOAQUIM MANSO

A NOTA oficiosa do sr. ministro das Finanças, acêrca da avaliação de propriedades e novas taxas, pretende pôr o contribuinte de prevenção contra errados juizos, boatos de precipitado fundamento, esclarecendo factos e lembrando que os trabalhos de avaliação até agora realizados são preparatorios, ficando aos contribuintes a faculdade de reclamar, e ainda a de pedir revisão de avaliação.

Só depois de resolvidas as reclamações e efectuados os serviços preliminares o governo terá em sua mão os elementos necessarios para fazer o seu juizo acêrca da taxa que deve ser aplicada.

E é de dar relevo a este periodo final da nota oficiosa:

«Então se saberá exactamente a contribuição a pagar e se erguerá, com alguma razão, o clamor dos queixosos. Muitos passarão a pagar menos, mas ficarão mudos; muitos passarão a pagar, não mais do que devem, espero, mas mais do que pagavam, e darão mostras da sua indignação. E' proprio da natuerza que os interesses satisfeitos emmudeçam e os interesses feridos se queixem. E, se assim no governo dos povos, nem vale a pena lamentarmo-nos disso. Contanto, ao menos, que se não grite antes de tempo...».

* * *

UM inventor engenhoso construiu um aparelho para andar ou, antes, para pedalar sobre a agua, e, já se sabe, chamou-lhe «Pedalo». E', ao que parece, uma coisa bastante complicada, mas muito comoda, sobretudo como veiculo de passeios a duo... Logo o nosso inventor ofereceu um Pedalo ao Principe de Gales, que está veraneando na Côte d'Azur. Isto na mira de publicidade grandiosa. Mas o Principe de Gales, cuja fotografia em plena marcha do novo instrumento nautico se pretendia obter, nem só nem acompanhado se deixa retratar. Ai! do reclame desejado. O semanario «Marianne», que relata o caso, não terá feito, porém, publicidade, e demais a mais gratuita, ao inventor e ao aparelho? Afinal, tira-se de tudo isto uma moralidade imprevista: — é que nem sempre as uvas estão verdes, para as raposas que sabem esperar...

* * *

O ALMIRANTE sr. Augusto Osorio, que disfruta em Espanha e em França de uma situação de grande prestigio, encontra-se actualmente em S. Sebastian, no seu veraneio habitual, onde lhe foi oferecido ha dias um almoço de homenagem, ao qual assistiram os generais espanhois srs. Losada e Bandrés, o consul de Portugal e outros oficiais do Exercito e da Armada de Espanha.

O diario «El Pueblo Vasco» refere o acontecimento e publica um retrato do ilustre oficial português.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Luiza Roque de Pinho Oliveira Monteiro, D. Sofia Horta Gavazzo Quintela de Mendonça, D. Maria Carolina de Albuquerque Sousa Lara, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Laura de Freitas Branco Sassetti (filha), D. Maria Palmira José de Matos de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), D. Maria Margarida da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Elizabeth Ormenda Correia de Sousa, D. Emilia Hermengarda Ramos de Carvalho Oliveira, D. Maria Madalena da Gama Braga de Sá e a menina Maria Eliza Pessoa.

CASAMENTOS

Na paroquial dos Anjos, realizou-se o casamento da sr.a D. Florinda Maria Allen Leote Quintino, gentil filha da sr.a D. Florinda Maria Allen Leote Quintino, e do sr. Emilio Leote Quintino, já falecido, com o sr. Mario Martins Correia, filho da sr.a D. Maria Palmira Martins Correia e do sr. Francisca do Nascimento Correia, já falecido, servindo de madrinhas a sr.a D. Mariana Leote do Rego Coelho de Sá e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. engenheiro Francisco Ramos Coelho de Sá e o general Luiz Augusto Pereira Martins.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», na elegante residencia do cunhado da noiva sr. Jorge Evaristo, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Em capela armada na residencia da sr.a D. Justina Rosa Caracol, e do sr. José Caracol, realizou-se o casamento de sua interessante filha D. Maria Rosa, com o sr. Francisco Pereira de Sousa, filho da sr.a D. Dolores Pelica e do sr. Francisco Pereira de Sousa, já falecido servindo de madrinhas as sr.as D. Conceição Martins Peres e D. Adelaide de Oliveira Gonçalves, e de padrinhos os srs. drs. Manuel Peres Junior e Luiz Leite Pinto, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

—Realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.a D. Maria Zázá da Conceição de Noronha Penaguião da Silva Carvalho, gentil filha da sr.a D. Maria Emilia de Noronha Penaguião e do sr. Francisco da Silva Carvalho, com o sr. Horacio Lente Rodrigues, filho da sr.a D. Maria Augusta Lente Rodrigues e do sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Sabina Martins Mira e D. Maria de Noronha Penaguião e de padrinhos os srs. Percio de Oliveira Pires e D. Carlos de Noronha Penaguião sendo o acto presidido pelo reverendo prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia do capitão sr. Celestino Soares, tio da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Marques», partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o Palace do Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

Na Praia das Maçãs

Formam a comissão organizadora do «Arraial Popular» que na noite de 31 do corrente e tarde de 1 de setembro, se realiza na Praia das Maçãs, a favor da benemerita instituição «Preventorio de Colares», as seguintes senhoras da nossa primeira sociedade: D. Alice de Capela Morais, D. Amelia de Carvalho Maia, D. Beatriz Teles de Magalhães Colaço, condessa de Mangualde, condessa de Seisal, condessa da Torre, D. Estrela Lopez Jurado, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Helena de Moura, D. Maria Amelia Tamagnini Fonseca, D. Maria Augusta Maia, D. Maria do Carmo França, D. Maria do Carmo Sacadura Mexia de Almeida, D. Maria da Conceição Homem Machado Pizarro de Melo, D. Maria Pellen Campos de Andrade, D. Maria da Piedade Lobato de Melo, marqueza de Cadaval, viscondessa de Asseca de Pernes.

EM VIAGEM

Regressou a Lisboa, retomando a sua clinica, o sr. dr. Armando Bastos.

Ir ao LUNA PARQUE

é um dever de pessoas civilisadas porque é pôr-se a gente em contacto com a vida moderna em todas as suas manifestações de actividade e progresso

TEATROS E CINEMAS

"Sardinha Assada", no Variedades

Ora aqui está uma «Sardinha assada» que não cheira a peixe! O publico começou por torcer o nariz, porque o publico de «primeiras» não simpatisa com transferencias para domingo, e porque o 1.º quadro cheira realmente a «Sardinha Assada», com ambiente de feira antiga e trocadilhos tambem antigos, salgadas com pimentos; mas, depois, veio uma sucessão de quadros modernos, e então é que foi regalar o olfato!

Desejariamos recordar todos os quadros da revista, quasi todos de bom gosto, mas os programas dêstes espectaculos já não os citam, limitando-se aos retratos dos artistas.

Bastará, porém, a informação de que todos os quadros são tratados com graça de boa marca, por vezes até com superior espirito que acredita o bom gosto dos seus autores—Anibal Nazaré e Mario Marques—dois humoristas de qualidade. Recordamos o quadro de comedia, com espirituoso final; o do tribunal, com a inovação duma rapsodia musical tão justificada que valeu expontanea chamada de autores e interpretes; e ainda alguns outros, como o da «Lisboa Antiga», repleto de boas «rabulas». E as apoteoses são vistosas, espectaculosas.

Dos interpretes ha que citar primeiro a incomparavel Luiza Satanela, sempre elegante e cuidadosa no arranjo dos seus papeis, grupos e ambientes. O seu «Garden-Party», descendo suspensa de fios de aço, é luxuoso; «Olha o balão», um «samba» sentimental em que a artista descobre o peito; «Alegria Popular», de boa vibração; e «A Carta», entre a «Carta de Aldeia» e «Quien supiera exibir».

Zulmira Miranda tambem descobriu o peito, inovação já usada em França e em Espanha, e nós não faremos nenhuma descoberta afirmando que continua cantando como nos seus melhores tempos.

Filomena Casado descobre-se apenas da cintura para baixo, mas muito bem, numa Margarida, que é uma flor, e num Ganso, simpatico Casapiano.

Maria Albertina foi aplaudidissima em fados muito seus, fados optimistas e até numa sentimental «Florinha da Rua» e numa costureirinha galante.

Virginia Soler, graciosissima em varios «papeis» comicos e excentricos, e especialmente na imitação duma cançonetista espanhola. Elvira Velez, Zita Trindade e Elvira Figueiredo completaram o naipe feminino com gentileza.

Santos Carvalho fez um «compadre» «charlatão», com vista á geral; Antonio Silva, grande actor, num «injinho» delicioso, e num Perpetuo Rôxo, merecendo chamadas especiais; Alfredo Ruas caracterizou, como magnifico artista que é, a figura do poeta Bocage e disse admiravelmente os comentarios de bom quilate que os autores puzeram na boca do vate através dos seus epigramas mais famosos; Barroso Lopes acompanhou Alfredo Ruas num par de «Caipiras» tipicos, e compoz varios tipos graciosos. Artur Rodrigues, Reginaldo Duarte e Mario Fernandes contribuiram com seus dotes cómicos e liricos. E as 24 «girls», apesar de «girls», são todas portuguesas, e acreditam Piero.

Resta dizer que a musica é de D. Manuela Menezes Bonito e de Raul Portela, e agradavel, e bem levada por Fernando Carvalho; o guarda-roupa, bonito, luxuoso até, é de Paiva, sob figurinos de Pinto de Campos, que tem tambem uma simbolica cortina.

Os cenarios são geralmente amaveis, são de Manuel de Oliveira, Reinaldo Martins, Sousa Mendes, Hernani Martins e Almeida & Duarte.

Em conclusão, a revista, mais que prato popular, é acepipe de bom gosto, para todos os paladares, e para muito tempo, e bom, constituindo um espectaculo recheiado de numeros magnificos, seleccionado perfeito e completo.—*R. P.*

Atrás do reposteiro

Partiu para a quinta do Salgueiro (Beira Baixa), propriedade da sua colega Maria Lalande, que já lá se encontra, a actriz Lucia Marianini.

—Recebemos postais de cumprimentos das actrizes Fernanda de Sousa e Irene Izidro, que depois de fazerem tratamento em Vichy seguiam para Côte d'Azur.

—Na revista popular «Olha o balão», a subir á cena no Avenida, nos primeiros dias de setembro, o actor Alberto Reis vai cantar o ultimo tango criado por Carlos Gardel, antes do acidente que o vitimou. Intitula-se «O presidiario 14».

—A jovem actriz Laura Alves, uma das protagonistas das «Duas Garotas da Paris», vai colaborar em duas continas, na revista «Olha o balão!».

—A direcção do Casino Peninsular da Figueira da Foz encarregou o antigo empresario Oscar Ribeiro de lhe organizar os seus espectaculos de verão.

—Pensa-se em fazer representar no Casino do Estoril, a comédia «O pai da menina», pela companhia do teatro Nacional.

—E' com a peça «Miguel Strogoff» que o empresario Alves da Cunha inaugura a sua epoca no Apolo.

—A actriz Maria Reis, ha tempo afastada do teatro, vai de novo ingressar no elenco do Nacional.

—Nas festas americanas que vão realizar-se no Parque Mayer está incluido um batuque em que tomam parte cêrca de 100 artistas negros de ambos os sexos.

—Não se confirma que os srs. Rodrigo de Melo, Manuel Caiola, Rafael Medina e Fernando Guimarães, autores da revista «Milho-Rei», tenham pretendido capitalizar uma empresa para levar á cena outra revista de sua autoria.

—O actor Pereira Saraiva declinou o convite que lhe foi feito para ingressar num novo agrupamento que se destina á provincia, dirigido por Pinto dos Santos.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — O Principe dos Cantores — Meio milhão e uma noiva — Bilhetes a 1$60

PAVILHÃO PORTUGUES — A fada do Carnaval — A Casa Rotschild — Bilhetes a 1$60

JARDIM CINEMA — A nota de mil — Vingança implacavel — ás 21 e 15

ROYAL — O OIRO — Não quero saber quem és — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037

POLITEAMA — A peça consagrada — AS DUAS GAROTAS DE PARIS — PREÇOS POPULARES

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110

SECÇAO DE ENGOMAGEM ELECTRICA

PREÇOS DE ENGOMADOS

Colarinhos (cada)	$50
Punhos »	$50
Camisas »	2$00
»	2$50

Entrega 3 dias depois. Embalagem gratis

Telefone 2 4350

NA RUA DA PALMA

encontram os nossos leitores

Ouro, prata, Joias, relogios, etc.

aos mais acessiveis preços nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2; Varela & Pereira, 6-12; Peixoto e Jardim, 14-16; Oliveira & Jacome, Limitada, 22; Vieira & Filho, 13; Augusto D. Santos, 18; Joalharia Macedo, 51; J. M. & Pedro Fraga, 82, e S. Carvalho Mourão, 92

Atenção: — Estas firmas são as recomendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transacções.

Visitem as ourivesarias da Rua da Palma se querem comprar bom e barato

BOLSAS

26 de agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.147$00	1.146$00	—
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.088$00	1.087$00	1.089$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.017$00	1.016$00	1.020$00
» 4 0/0 1934	945$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.547$00	1.545$00	1.549$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.565$00	1.565$00	1.568$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	2.190$00	2.185$00	2.190$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	519$00	518$50	519$00
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	—	510$50	511$50
6 0/0 1932	—	1.013$00	1.015$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	464$00
Lisboa & Açores, port.	390$00	—	—
Portugal, portador	—	1.070$00	1.082$00
Espirito Santo	—	600$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	670$00
Fidelidade	—	15.500$00	16.800$00
Mundial	—	220$00	229$00
Nacional	—	700$00	720$00
Sagres	—	1.000$00	1.100$00
Tagus	—	—	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	70$00	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	320$00	318$00	330$00
Cerveja Estrela	260$00	260$00	265$00
Cimentos de Leiria	680$00	660$00	700$00
Credito Predial	—	26$00	27$00
Gaz e Electricidade	358$50	358$50	359$00
Navegação	—	83$50	84$00
Portugal e Colonias	79$30	79$30	79$40
Portuguesa de Pesca	249$00	249$00	250$00
» de Tabacos	398$50	398$00	399$00
Tabacos de Portugal	350$00	348$00	350$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	504$50	504$50	505$00
Busi — 1.ª Emissão	32$50	32$00	33$00
» — 2.ª	—	—	32$00
Ilha do Principe	—	157$50	158$50
Obrigações			
C. P. 6 0/0	455$00	455$00	460$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.as s.	—	—	90$50
» 7 0/0	120$00	119$50	120$00
União Elect. Port. 7 1/2	134$00	133$50	134$00
Busi 9 0/0	—	114$50	115$00
» 6 1/2 0/0	—	103$50	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,4	1$46,6
Madrid	3$93,3	3$93,9
New-York	22$10,2	22$11,2
Zurich	7$22,4	7$23,8
Roma	1$81,6	1$81,9
Bruxelas	3$72,8	3$73,5
Amsterdão	14$98,1	15$00,8
Berlim	8$89,6	8$91,2
Praga	$91,8	$92
Rio de Janeiro	1$17,4	1$17,6
Libra ouro	181$50	—

Verbenas espanholas no Estoril

Bailes, cantares, fogos de artificio, concursos de mantones, etc.

Três festivais de absoluta novidade entre nós se vão realizar no Estoril nas noites de 30 e 31 do corrente e 1 de setembro. Fazem-se três noites de verbena como as de Espanha, com o concurso artistico da esplendida troupe de Manuel Real «Realito», troupe que se intitula «Sol de España», que tem lindas mulheres e artistas dos mais reputados no genero popular andaluz, com seus cantares e bailados caracteristicos etc. Serão feitas as verbenas ao ar livre, no pinhal junto ao Casino. Haverá concursos de mantones, fogos de artificio nas noites de 30 e de 1 e tambem baile para a assistencia. E todo o quadro passará entre decorações e iluminações como as de Espanha.

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50

Telef. 40395 ◆ A's 21,30

A Princesa das Czardas com M. Eggerth

Amanhã: **Amor e Milhões.**

Dia 31: o grande acontecimento da temporada, **A Festa do Seculo XX.** — Ceia a americana — Baile toda a noite — Variedades—Danças de todo o mundo — Atracções—Concursos—Surpresas—Entrada, 20$00 —Ceias 30$00 — Entrada incluindo ceia e marcação de mesa, 40$00. — Marquem antecipadamente os seus bilhetes.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

A falta de braços

ameaça a lavoura paulista

S. PAULO, 26.—O deputado paulista sr. Aureliano Leite, entrevistado pelo jornal de S. Paulo *Gazeta de Noticias*, sôbre a crise de braços que ameaça os destinos da lavoura brasileira, como consequencia do cumprimento do texto constitucional, que práticamente fechou os portos brasileiros ao concurso de imigração estrangeira, declarou o seguinte:

«A presente campanha em pró d' uma interpretação brasileira para o texto constitucional, que fechou os portos aos braços brasileiros, impõe-se com grande oportunidade e merece a atenção dos brasileiros.

Essa lei, assim como está, fere fundo S. Paulo no que ele possui de mais precioso: a sua lavoura. Dêste modo, urge que se modifique ou que se abrande a rigidez dêsse trecho da Constituição para que não venhamos a arrepender-nos, sèriamente, das consequencias, que já nos batem ás portas, em razão do cumprimento da citada lei.

S. Paulo, mais do que nunca, tem fome de braços.

A sua lavoura não pode nem deve parar.

Se não dermos á agricultura paulista os colonos de que ela tanto necessita, arriscar-nos-emos a assistir, dentro em breve, á maior catastrofe economica da nossa historia.

As cifras aí estão para apontar aos incredulos a realidade em toda a sua plenitude.

E' inutil disfarçar, aliás, que a citada emenda, que logrou vencer na nossa Carta Magna, atingiu, em cheio, a terra paulista, que neste instante se mostra justamente alarmada com as proporções gigantescas da crise dos braços, que de dia para dia, mais cresce como uma sombra má sobre os destinos da sua lavoura, e, consequentemente, contra os seus proprios destinos.

A emenda constitucional que volta ao tapete das discussões, pela lógica insofismavel das estatisticas alarmantes, que o seu cumprimento está criando, teve em mira evitar a formação de quistos raciais dentro do país. Mas bastante desacertadamente andaram os seus legisladores, pois, facultando uma percentagem rigida e igual para todas as nacionalidades, beneficiaram, justamente, aquelas que em maior numero aqui se fixaram, fechando, drasticamente, as portas do país aos que apenas começavam a preferir o Brasil para campo de trabalho. Assim, o remedio peca, de inicio, pela falta de lógica. Entretanto, nós, homens de São Paulo, não acreditamos na possibilidade da formação desses quistos raciais e isso porque sabemos em que alto grau é a força assimiladora da terra paulista. Lembro-me do que aconteceu com os italianos, quando eles em grandes levas aportaram aos campos de Piratininga, para connosco colaborarem em pról, do nosso desenvolvimento. Em certos lugares, chegaram a ultrapassar, em numero, os habitantes nacionais das aldeias e das colonias.

Hoje, eles desapareceram. São Paulo deglutiu-os, abrasileirando-os. A mesma sorte seguiram ou estão a seguir todas as outras raças. Assim, pois, se se insiste em defender o texto constitucional, por este aspecto, o argumento não procede, em relação a São Paulo. Aqui estamos nós paulistas para afirmar o contrario. Estamos diante de factos reais: São Paulo, querendo ir avante e impossibilitado de o fazer por falta de braços.—(United Press)

DESASTRE DE VIAÇÃO

Pela Alameda das linhas de Torres vinha esta madrugada um automovel que regressava duma ceia na calçada do Carriche, guiado por Antonio Simões, de 31 anos, morador na rua da Vinha, 49, 4.º, e trazendo como passageiros: Antonio Miranda Ribeiro, de 23 anos, tipografo, morador na rua das Amoreiras, 27; José Baptista, de 25 anos, empregado no comercio, morador no Campo Grande, 125; e Arminda da Cunha Ferreira, de 20 anos.

Em certa altura foi o automovel chocar com uma carroça que ia para o hospital da Marinha, com bilhas de leite, e guiada por Antonio Pereira, de 42 anos, morador na Azinhaga das Mouras. O embate foi tão violento que se derramou todo o leite das bilhas, ficando feridos todos os passageiros de ambos os veiculos, os quais vieram receber curativo ao hospital de S. José, regressando todos a suas casas, excepto o condutor do automovel, que ficou na sala de observações.

PUBLICAÇÕES

Revista «Infantaria»

Saiu o n. 8 da interessante revista tecnica *Infantaria*, na qual colaboram os srs. coronel Barreto de Oliveira, que continua a publicar o seu curioso estudo sobre *Campanhas nas colonias* e capitães Nunes da Silva e Raul de Carvalho. Contém ainda larga documentação sobre assuntos referentes á arma de Infantaria, profusamente ilustrada.

«Conferencias militares»

Com um prefacio do sr. general Bernardo do Canto, foi hoje posto á venda o volume *Infantaria—Novas conferencias na direcção da arma*, com excelente aspecto grafico, contendo algumas das notaveis conferencias militares, realizadas recentemente por oficiais de infantaria, por iniciativa da direcção daquela arma. A edição, muito cuidada, é da revista *Infantaria*.

Da janela á rua

Da janela de uma pensão caiu á rua 1.º de Dezembro um homem, que aparenta ter 32 anos.

Conduzido ao hospital de S. José, faleceu ali pouco depois, pelo que foi transferido para a casa mortuaria.

A romaria do Senhor da Serra

Continuou hoje a romaria do Senhor da Serra em Belas, com bastante concorrencia, menor contudo do que a de ontem. O «dia dos pacatos» decorreu sem incidentes de maior.

Caido dum "electrico,,

Na praça Afonso de Albuquerque, caiu de um electrico um operario, que aparenta ter 67 anos. Foi conduzido sem fala ao hospital de S. José.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Um process o para emmagrecer

Aconselha-se o vinho do Porto para adelgaçar as cinturas das senhoras

PARIS, agosto.—Três medicos franceses de grande nome descobriram um metodo para se perder a gordura em volta da cintura e tencionam apresentá-lo no proximo congresso medico que se realiza em Lausana.

Os drs. R. J. Wrissenbach, Gilbert Dreyfus e Jacques Kieve depois de muitas experiencias, chegaram á conclusão de que o vinho destroi os tecidos gordos sem molestar os musculos. Afirmam que o vinho, mantém uma especie de luta greco-romana com a albumina pretendendo dominá-la; quando termina esta luta quimica, procura então os tecidos.

E' nessa altura que deve começar a aplicação do metodo para emmagrecer, que inclui o uso de determinados alimentos e liquidos. O regime medio alimentar permite duas chavenas de chá só com uma pedra de açucar, frutas e vegetais, carne e peixe, tudo regado com varios copos de vinho, tanto ao almoço como ao jantar. O pão e o café são absolutamente proibidos.

Nem todos os vinhos são bons para o regime. Os vinhos finos doces e alcoolicos, como o Porto, são esplendidos para emmagrecer.

O Chablis seco, Pouilly, Champanhe e Bordeus leve, incluindo os velhos Borgonhas e os palhetes não são recomendaveis. Não é permitida nenhuma outra bebida entre as refeições.

Os «cocktails» são absolutamente proibidos.

Depois do tratamento fixa-se uma determinada medida ás pessoas que emmagreceram com tal processo para que não voltem a engordar.

Deve estabelecer-se como medida, a metade daquilo que se poderá comer, porque ha sempre a tendencia para se ir além, em comida, daquilo que, é, realmente, necessario.—(United Press).

DE LUTO

Antonio Costa Santos

Faleceu ontem no hospital de S. José, onde recolhera após o desastre de que foi vitima na linha do Barreiro, o sr. Antonio Costa Santos, ferroviario, irmão do sr. Luiz Costa Santos, director da «Revista Portuguesa de Seguros». O seu funeral deve realizar-se na proxima quarta-feira.

D. Maria de Medina Monjardino

Acompanhada por seu pai, o sr. dr. Jorge Monjardino, partiu no «sud» a sr.ª D. Maria de Medina Monjardino, que embarcará em Cherburgo para Nova York, aonde vai em missão de estudo cursar enfermagem sanitaria como bolseira da Fundation Rockefeller.

Seu pai acompanha-a até França, onde se demorará alguns dias.

LUSALITE

O material mais resistente, leve, economico, pratico e moderno para telhados, tectos, paredes e canalisações

Corporação Mercantil Portuguesa, Lda.

RUA DO ALECRIM, 10

Telefones { 2 3948 / 2 8941 **LISBOA**

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

TÃO GORDA QUE ENVERGONHAVA O MARIDO

A obesidade torturava-a não lhe permitindo vestir-se bem

Menos 11 quilos devido a Kruschen

O excesso de gordura não se contentou em roubar a uma senhora os seus encantos fisicos; tornava-lhe impossivel arranjar-se e vestir-se bem. Até o proprio marido se envergonhava do excesso de peso da mulher. E' ela mesmo que nos escreve:

«Meu marido tinha vergonha de sair comigo por causa da minha gordura. Só quem tiver esta infelicidade sabe que martirio é o desejo de vestir bem seguindo a moda, e não poder. Eu pesava 99 quilos antes de tomar o primeiro frasco de Kruschen. Estou agora no segundo frasco e já baixei para 88 quilos, ou menos.

«Antigamente, se fazia os meus exercicios diarios, já não tinha forças para os trabalhos caseiros. Agora posso pular, saltar e dansar com as pessoas amigas, para as quais o meu caso tem sido objecto de grande espanto. Dizem-me que pareço muito mais nova. Julgo que devo tudo á minha dose diaria de Sais Kruschen.—*Madame G. M.*

A «pequena dose diaria» de Sais Kruschen mantém o funcionamento normal e diario dos orgãos e determina uma vitalidade e um vigor tais, que, pode dizer-se com propriedade, «não se cabe na propria pele»—ao mesmo tempo que a deminuição de peso se faz tambem.

Os Sais Kruschen encontram-se á venda em todas as Farmacias e casas da especialidade. Preço do Frasco grande. Escudos 17$00, frasco Pequeno, Escudos 10$00.

A Alameda de Igés

está ao abandono

Recebemos a seguinte nota:

«Ampliando as reclamações que um seu leitor assiduo, entre os quais eu me conto, fez no vosso periodico de ontem sobre a falta de jardins que permitam disfrutam as belesas do nosso Tejo, infelizmente tapado desde o Beato—com excepção do Terreiro do Paço e Cais do Sodré—até Belem, venho lembrar que temos um ponto marginal lindissimo, como não ha outro proximo de Lisboa, onde a população podia gosar do belo panorama que se lhe oferece, se tivesse o que lhe falta para ser um sitio aprazivel. Quero referir-me á «Alameda de Algés», local lindissimo á beira-mar, o melhor que possuimos, mas onde tudo falta para poder ser gosado. De dia faltam-lhe bancos para os passeiantes se sentarem. A' noite está completamente ás escuras, e, por tal sinal, isso se presta muitissimo para as cenas pouco edificantes que por ali se vêem. Brada aos ceus que não se faça caso do que é lindo e podia ser um segundo passeio de Matosinhos. Insista, pois, sr. redactor para que se remedeie tão inqualificavel abandono, já que a tanta insistencia da Junta da freguesia de Oeiras se tem cerrado os ouvidos! E' um crime semelhante desleixo. A' Camara de Oeiras, por sua vez, compete providenciar. E como se afirma que se está entabolando novo contrato de iluminação publica do concelho, que o facto se remedeie.

Lisboa sem camisa... Não?

Temos sempre o maior prazer em anunciar aos leitores do *Diario de Lisboa* qualquer novidade interessante e util para a população.

E, assim, tendo-nos constado que na conhecida Camisaria Adão, da rua Augusta, 238, havia um acontecimento digno de ser divulgado, ali nos dirigimos.

Todos os anos vêm até nós novos modelos de camisas que, apesar da sua perfeição e da sua simplicidade, não conseguem ainda satisfazer as exigencias do cliente moderno.

Ora a Camisaria Adão acaba de lançar no mercado um novo modelo que, pela sua utilidade e perfeição, concorrerá decerto para a resolução do grave problema que tanto tem preocupado os comerciantes de camisaria.

Numa curta visita que fizemos ao elegante estabelecimento da Baixa, tivemos ocasião de verificar que o novo modelo a que nos referimos, muito fóra do vulgar, é de facto interessantissimo e virá decerto agradar e apaixonar a rapaziada de Portugal.

A todos os nossos leitores lembramos uma visita á Camisaria Adão, que os habilitará a poderem apreciar o que ha de melhor e de mais moderno em materia de camisas.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Braga, Praça da Liberdade.

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição **sedas e damascos** do mais requintado bom gosto **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

Ouro, Pratas, Joias

Brilhantes de todos os tamanhos, relogios, cautelas de penhores. Vendam na **Rua da Prata, 259,** *esquina de St.a Justa, que é a casa que maiores preços oferece e fazem-se trocas nas melhores condições.*

Violenta explosão

seguida de incendio

num deposito de fogo de artificio

Hoje, cêrca das 11 horas, deu-se na rua da Boa Vista uma violenta explosão que, dando a impressão do desmoronamento de predio, alarmou todos os moradores daquela arteria e das suas imediações.

Ignoram-se ainda as causas do sinistro que, atribuindo-se á combustão expontanea de qualquer peça de fogo de artificio, se deu no paiol dum estabelecimento que a firma Santos & Silva Vieira, Limitada, ali possui, no prédio que tem os numeros 14 e 16.

Logo após a explosão, o chefe da 5.ª esquadra, da Boa Vista, sr. José Gonçalves, que se encontrava no seu posto, saiu para a rua com alguns guardas de piquete, e, verificando que o estabelecimento, quasi em frente da aludida esquadra, se tinha incendiado, deu sem perda de tempo as providencias que se impunham.

Os bombeiros chegaram ao local dois minutos depois e o incendio foi desde logo atacado com o emprego de 3 agulhêtas, sob a direcção do comandante major Frederico Vilar.

A sr.ª D. Luiza Mascarenhas, moradora no 1.º andar do predio n.º 12, que fica junto ao sinistrado, apavorou-se tanto que tentou precipitar-se da janela á rua, o que foi evitado pelo referido chefe policial e por um bombeiro.

Quando da explosão, encontrava-se ao balcão do estabelecimento o sr. Emilio Nunes e um empregado da casa, o sr. José Andrade Nery.

Sairam ambos espavoridos para a rua, deixando o sr. Emilio Nunes sobre o balcão o chapeu e uma mala de mão, que ficaram queimados.

Os proprietarios do estabelecimento encontram-se fora de Lisboa.

Os prejuizos são importantes e o estabelecimento havia mercadorias no valor de 150 contos, que estão cobertos pelo seguro.

A policia da esquadra da Boa Vista e uma força da G. N. R. dos Paulistas impediu o transito por aquela rua durante o ataque ao incendio, cujo rescaldo só terminou ás 12 horas.

No local do sinistro compareceram tambem os Voluntarios de Lisboa com os seus 1.º e 2.º comandantes, respectivamente os srs. Marques e Madeira

Exercicios navais

na costa do Algarve e ao largo da barra do Tejo

Saíram hoje de manhã para exercicios ao largo da barra do Tejo, os submarinos «Espadarte» e «Golfinho», os quais devem regressar ao fim da tarde.

Na proxima semana estes dois navios e o *Delfim* vão fazer um estagio de dois dias na costa, com base na baía de Sesimbra, devendo efectuar diversos exercicios de conjunto, á superficie e em imersão.

Tambem saiu hoje do Tejo, o navio porta-minas «Vulcano», que foi efectuar exercicios de lançamento de torpedos para instrução de oficiais em especialização.

Ao fim da tarde deve largar do Tejo, com destino á baía de Lagos, o navio auxiliar «Patrão Lopes», que transporta o segundo alvo para os exercicios de fogos reais, pela Divisão Naval de Instrução.

A divisão de contra-torpedeiros prosseguiu hoje nos seus exercicios ao largo de Portimão, devendo recolher á noite á baía de Lagos.

Venda de pão

AVISO

A Inspecção Tecnica das Industrias e Comercio Agricolas faz saber que todo o pão de 3.ª, de 500 gramas de peso, deverá ter aposto uma marca circular, bem visivel, de três centimetros de diametro interior.

PROBLEMAS ESCOLARES

A falsa pedagogia

e o erro das "noções em barda"

segundo o professor dr. Serras e Silva

O sr. dr. Serras e Silva, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, e director geral de Saude Escolar, publicou na revista «Clinica, higiene e hidrologia», n.º 6, um artigo, a muitos titulos interessante, «A higiene moral na Escola». Na impossibilidade de o transcrevermos na integra—e valeria a pena—dele recortamos alguns trechos:

«A educação da mocidade portuguesa é essencialmente intelectualista, com os laivos de formação fisica, mas com muito pouca higiene moral. O intelectualismo consiste na sobrecarga da memoria (escola receptiva) com variadissimas noções de todas as ciencias, artes e industrias, noções abstractas, infecundas e em cuja aquisição a inteligencia tomou uma parte insignificante, porque a norma reguladora da nossa pedagogia manda poupar o mais possivel o esforço intelectual do aluno. Ora, como para responder oral ou graficamente nos exames é preciso ter de cór todas as noções, o trabalho da memoria é indispensavel e o esforço desta insubstituivel mas, para não ser excessiva a canceira, as coisas são arranjadas de forma a ser poupado o esforço da inteligencia, pela intervenção das explicações claras do mestre e ainda do explicador. O explicador é hoje um bordão quasi indispensavel para se caminhar nos estudos. Ele tem de confeccionar o alimento de maneira que a sua deglutição se faça sem prévio trabalho de mastigação. Reduzido a *purée* lá vai aninhár-se nas pregas da memoria. E' quanto basta.

Nestas condições todos, até os que não tiverem dentes, podem absorver o alimento, mas, no curso da vida, mostrar-se-ão incapazes de morder as dificuldades que esta lhes ha de trazer inevitavelmente.

Esta falsa pedagogia que consiste em fazer engorgitar, sem previa trituração, pessoal, deve ser varrida, escorraçada do ensino, para honra dos professores e proveito dos alunos, porque uns e outros são vitimas de uma reforma que nunca deu provas de capacidade para formar homens.

Podemos chamár-lhe pedagogia dos incapazes, não só porque ela supõe a incapacidade intelectual no aluno, mas porque leva direito a esta incapacidade os que forem naturalmente bem dotados. Em nome da higiene do espirito, devemos denunciar esta pedagogia como criminosa, atrofiadora da inteligencia, tornando-a incapaz de vencer o erro e conquistar a verdade.

Uma hipertrofia da memoria, ao lado de uma inteligencia reduzida por falta de exercicio, uma vontade minimisada por falta de emprego, sem criterio, sem iniciativa, o aluno é um aborto, um monstro abarrotado de noções de que não é capaz de fazer uso, de tirar partido.

Se aumentar o vigor, a capacidade de resistencia é uma das formas de fazer higiene, nós encontramo-nos em face dum sistema que não aumenta as resistencias intelectuais, mas ao contrario cria a debilidade mental. Assim como os exercicios musculares inteligentemente dirigidos aumentam a força física, assim tambem os exercicios do intelecto habilmente solicitado aumentam a capacidade do espirito, ou seja a faculdade de pensar. Uma inteligencia parada não se desenvolve. Que importa que o aluno em vez de mil noções possua apenas um cento, se estas forem adquiridas com esforço pessoal, com conhecimento de causa, com interesse, com assimilação? Que importa deminuir a quantidade se a qualidade aumenta? Nos estudos preparatorios o que vale não é a ciencia; o que importa é a aquisição de meios da capacidade de aprender.

Mas a pecha das inumeras noções abafa a iniciativa, a personalidade e até nos cursos superiores o seu malefício se faz largamente sentir. Injectar noções em barda não tonifica o organismo.

Os alunos ficam apenas com a ilusão de um grande saber.

... ...

Temos grande tendencia para dispersão e superficialidade, defeitos que se nã ocombatem com a sobrecarga da memoria, mas com a reflexão e a vigilancia sôbre nós mesmos, para reconquistarmos a personalidade e a autonomia que nos faltam. O português tem pequena capacidade de atenção; nem a instrução nem a vida se acham organizadas para nos curar dêste mal. Uma operaria vigia entre nós, na fabrica de fiação, apenas 150 fusos, quando na Inglaterra vigia o dobro, 300 fusos. O poder da atenção é mais forte do outro lado da Mancha que em França ou em Portugal.

A pedagogia das noções para o exame, que domina toda a nossa instrução—primaria, secundaria e superior—não corrige, antes exagera esta feição do nosso caracter. Deveres od cargo têm-me posto em contacto com o pessoal docente dos liceus e têm-me dado o ensejo de avaliar o cansaço e o desanimo que o actual regime escolar produz. Os professores não ocultam o seu desejo duma mudança que lhes permitisse o tempo de fazerem melhor a sua cultura e conjuntamente facilitasse aos rapazes o vagar de estudarem por si o que agora têm de receber, estudado por outros.

A opinião é geral: muita lição, muita explicação, muita fadiga para um resultado muito inferior, e ás vezes pior que inferior... Tem aqui cabimento a informação que ha pouco me deu o reitor do liceu de Aveiro. (Não hesito na inconfidencia porque é honrosa para aquele professor).

Por motivo de doença contagiosa em companheiros de casa, foram afastados do liceu três alunos, durante semanas. Muito amofinados queixaram-se ao reitor de serem sacrificados aos interesses dos outros. Que fossem lendo os compendios,, fossem estudando até passar o defeso de voltarem as aulas. Os estudantes assim fizeram e tão bem o fizeram que nos exercicios, a que foram sujeitos ao voltar ao liceu, deram provas superiores aos outros e superiores ás suas tradições. Não tiveram explicadores, não frequentaram as aulas, mas, porque estudaram, fizeram esforço, aprenderam melhor. E' desconsoladora para os mestres, esta observação, mas é logico que assim acontecesse.

O Diario de Lisbôa

publicará em

2.ª edição

A reportagem da chegada dos corredores a Loulé, término da tirada de hoje.

ASSUNTOS DE INSTRUÇÃO

Os medicos escolares de Lisboa

e os que estão distribuidos pelo país

Os medicos escolares actualmente colocados no país são em numero de 74, além dos 3 inspectores.

Por nomeações anteriores á actual organização estão colocados 35, dos quais 16 em liceus, 9 de Lisboa, 2 do Porto, 3 de Coimbra e 2 em liceus municipais; 3 em escolas tecnicas, 2 em Lisboa e 1 no Porto; 10 em escolas de ensino primario, 7 em Lisboa, 2 no Porto e 1 em Coimbra; 2 em escolas agricolas (Queluz e Santarem); 4 em outras escolas (de Belas Artes de Lisboa e Porto) Instituto Sidonio Pais, de Lisboa, e Escola do Magisterio Primario do Porto.

Nomeados por terem sido aprovados no concurso de 1934 estão colocados 39, dos quais 31 em liceus, 3 de Lisboa, 4 do Porto, 1 de Coimbra e 23 nos restantes liceus da provincia; 1 numa escola tecnica de Lisboa; um numa área do ensino primario de Lisboa; 2 nas escolas agricolas de Santo Tirso e Coimbra; 1 no ensino particular e 3 respectivamente no Conservatorio de Lisboa e Magisterio Primario do Porto e Braga.

Aos concursos de 1934 acorreram 72 medicos, tendo ficado aprovados 60, dos quais falta colocar 21.

Vejamos como estão distribuidos os medicos em Lisboa.

Director Geral—Prof. dr. Serras e Silva.

Inspector da 1.ª area—Daniel Monteiro.

LISBOA *(Liceus)* Jorge de Sousa Falcão Pacheco, no *liceu Camões;* Manuel da França Atouguia Neto Doria, no *liceu Camões* Fernando da Costa Cabral no *liceu Camões* (secção mista); Joaquim Fernandes de Brito Camelo Gouveia, no *liceu de Passos Manuel;* Manuel Joaquim da Assunção Teixeira, no *liceu de Passos Manuel;* Antonio de Almeida, no *liceu de Pedro Nunes;* Amadeu de Almeida Rocha, no *liceu de Gil Vicente;* José de Paiva Boléo, no *liceu de Gil Vicente;* Luiz Antonio Guerreiro Junior, no *liceu de D. João de Castro;* D. Eugenia Candida da Silva no *liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho;* D. Isabel Baptista Pereira, no *liceu de Maria Vaz de Carvalho;* D. Cristina Cunha, no *liceu de Filipa de Lencastre.*

Escolas tecnicas—João de Matos Cid, na Escola de Fonseca Benevides; Henrique de Carvalho Sepulveda, na Escola do Marquês de Pombal; João Augusto da Graça Tapadinhas, na Escola de Afonso Domingues.

Escola de Belas Artes—João Salvador Marques da Silva.

Conservatorio Nacional — Roberto Pedro da Silva Martins.

Instituto do Presidente Sidonio Pais —Antonio Pedro da Silva Martins.

Escolas de ensino primario—José Guilherme Pacheco de Miranda; Afonso Henriques de Sousa Manaças; Raul Guilherme da Silva Viana; Alberto da Conceição Ferreira; Leonel Emilio Pereira de Macedo; Manuel Calado da Costa Esteves; Antonio Aurelio; José Aboim Ascenção Contreiras.

Escolas de ensino particular—Daniel Refoios de Matos.

Principio de incendio

No palacio Quintela (Farróbo), na parte que dá para a rua Antonio Maria Cardoso, houve hoje um principio de incendio, que se manifestou numa chaminé.

Os Bombeiros Voluntarios de Lisboa extinguiram o fogo com baldes de agua.

Liga dos Combatentes

A Liga dos Combatentes receberá ámanhã, ás 18 horas, a visita do adido militar de França que vai oferecer-lhe, para o respectivo museu, um uniforme de soldado francês.

Pinte
seus c
belos o
K
O
e será
sempr
jovi
REPRESENTANTE
M. Cabi
Avenida Ant.
Reis, 166 rlc.
Telef. 4 6
DEPOSITARIO:
Farma
Oliveir
Rua da Prata

Colegio Vasco da Gama
Av. Manuel da Maia (a Arroios)
Telef. 4 1312
Internato—Semi internato e Externato
Estão abertas as matriculas para os cursos
Primario—Liceal—Comercial—Admissão ás Faculdades

A Cidade

Dr. Albino Pacheco
Curas pela hormonoterapia
R. N. DA TRINDADE, 9
Telef. 27033 Consultas das 4 ás 7

A "VI VOLTA A PORTUGAL,,

A TERCEIRA TIRADA DOS CORREDORES

foi disputada com rara energia através de caminhos que tornaram dificil a prova

Os corredores marchavam em pelotão a 60 quilometros da largada

Na primeira tirada da «Volta a Portugal» revelou-se logo o que temos afirmado e que muitos se recusavam ainda a acreditar.

Que José Maria Nicolau, embora seja — com Ezequiel Lino a competir — o homem com mais condições para ganhar esta prova, nada de positivo se poderá afirmar. Ele tem adversarios muito perigosos, capazes duma ou mais surpresas em diversas tiradas, com qualidades que justificam a sua pretensão de entrarem no Estadio do Lumiar com a camisola amarela — simbolo glorioso do triunfador.

Entre a Cova da Piedade e Montemór a velocidade foi muito apreciavel. Com justiça se deve salientar que para isso, muito contribuiu o esforço de Manuel de Sousa e de Fernando de Almeida, bem como a triunfante escapada de Marquês, Cesar Luiz e Rainho.

A tirada contra-relogio constituiu um espectaculo interessante e inédito — dando ocasião a que se tivesse revelado a diferença de classe dos corredores.

A vitoria de Cabrita Mealha, logo seguida de José Marquês, Cesar Luiz e Nicolau foi brilhantemente conseguida pelo corredor algarvio, de quem, bem como de Ildefonso Rodrigues, não será asneira esperar hoje qualquer coisa de grande, na sua provincia.

Haja vista a proeza da corrida Cova da Piedade-Loulé, da ultima temporada, que o Diario de Lisboa *patrocinou.*

Hoje, com a travessia dificil da Serra do Caldeirão, começa a contagem para o «Premio da Montanha», sendo atribuidos aos cinco corredores que primeiro atingirem o sitio mais alto — o cume da montanha — respectivamente, 5, 4, 3, 2 e 1 pontos.

Como, além da dureza da tirada, ha que contar com a sua extensão — maior que duzentos quilometros — não será de estranhar que se verifiquem grandes modificações na classificação geral.

Até agora não se deu qualquer desistencia, apesar de ontem terem chegado a pensar nisso alguns corredores, em momentos dificeis, os inevitaveis momentos de desanimo a que o mais forte espirito de desportista não consegue por vezes fugir.

O mesmo não poderemos dizer certamente no fim da tirada de hoje.

Os favoritos da «étape» Evora-Loulé são: Nicolau, Cesar Luiz, Ezequiel Lino. Mas, como dizemos acima, é possivel que os algarvios nos déem alguma surpresa.

Os ciclistas passaram a manhã de hoje no patio do Hotel Alentejano, onde dormiram, tratando das suas maquinas.

E depois de duas refeições (que o ar nestas paragens abre o apetite) aguardam confiadamente a hora da abalada para o Algarve — que deve ser cêrca das onze horas.

Duas notas ligeiras

O ciclista figueirense Alves Barbosa passava hoje pelo corredor do hotel com um carreto na mão.

— Vou-lhe tirar um dente, disse-nos.

Logo alguem observou subtilmente:

— Já começam as operações cirurgicas...

* * *

O «Diario de Noticias», nosso prezado colega e organizador da prova, anunciou diversas vezes que mandaria á prova para fazer a reportagem deste grande acontecimento desportivo, o nosso distinto colega Belo Redondo.

Como, porém, segue na caravana o fotografo Ferreira da Cunha — um rapaz bastante volumoso — os assiduos leitores daquele nosso prezado colega, que se encontravam na pista de Montemór, voltaram-se para ele dizendo muito a sério:

— O' seu Redondo. Tire lá o' retrato á gente!

FELIX CORREIA

A caminho de Loulé

TORRÃO, 26 (Pelo telefone)—A concentração dos ciclistas nas portas do Raimundo para largarem a caminho de Loulé verificou-se ás 11 horas e 15.

Alinharam 55 corredores—os mesmos que sairam ontem da Cova da Piedade.

Um camião sonoro foi deliciando com diversos numeros de musica alegre o numeroso publico que se agrupava nos dois lados da estrada, fornecendo indicações aos corredores e á comitiva.

Assim lhes foi comunicado que os primeiros 18 quilometros de percurso se encontram em mau estado, devendo os automoveis levantar muita poeira, pelo que se lembrou a todos os automobilistas que seguem na caravana a necessidade de caminharem atrás ou muito á frente dos ciclistas.

A partida foi dada ás 11 e 20

A partida foi dada ás 11 e 20, tomando a dianteira, a grande velocidade, Aguiar da Cunha.

Castelão Romão foi o primeiro a sofrer um percalço depressa retomando o contacto com o pelotão.

A's 12 e 25, Cabrita Mealha «fura» e Lourenço, seu companheiro de «équipe», atrazou-se voluntariamente.

O Lusitano, de Evora, ofereceu medalhas aos dois primeiros que chegassem aquela localidade. Por sua vez, Arraiolos brindou com tapetes magnificos os dois primeiros corredores a passar, um, do Benfica, e outro, do Sporting: conquista feita respectivamente por Nicolau e Joaquim Fernandes.

O aviso sobre o estado da estrada, á saida de Evora, fôra justificado.

A poeira levantada deve recordar a famosa tirada de Sines da IV Volta.

A's 11 e 40 coube a vez de «furar» a João Pontes Narciso.

Mealha passa como uma seta a caminho do «front». Outro «furo» se verificou, desta vez, de Prudencio Carneiro. Sucessivamente vão «furando» Sousa Rosario, Roberto Magalhães e João Francisco.

A's 11 e 45 verificou-se um novo desastre provocado pelo péssimo estado das estradas—uma queda de Cabrita Mealha que se feriu no braço direito.

Porém, o valoroso algarvio, resistindo a tudo, continua com furia a sua perseguição.

Com as maquinas á mão

A certa altura, devido ás obras de construção duma ponte, a caravana tem de meter por um atalho onde muitos dos ciclistas têm de levar as maquinas á mão.

Seguimos todos, durante muito tempo, entre nuvens de poeira sufocante com um ar quente que invade os pulmões.

Ao meio dia, o pelotão da frente reune a quasi totalidade dos corredores.

Cinco minutos depois, Mealha, após um grande esforço, consegue juntar-se-lhe.

O homem da camisola amarela segue á cabeça.

A's 12 e 7, Nicolau tenta a fuga e, com ela, a sua «chance», mas o pelotão acompanha-o.

A's 12 e 10, Aguiar da Cunha, seguido pelo pelotão, passou na estrada de Alcaçovas.

Ja lá vai o mau tempo

A compensação do mau estado anterior da estrada, teve-a a caravana num comprido docel de eucaliptos, cuja sombra deslizando sobre a mancha policroma das camisolas, produziu um curioso efeito cinematografico.

Uma hora depois da largada, os ciclistas tinham percorrido trinta quilometros e caminhavam sob o comando de Contente.

Estamos na povoação de Alcaçovas. Contente e outros enganam-se no caminho e isso dá lugar a que o pelotão se volte a fraccionar.

Temos outra vez poeira abundante e sufocante.

«São as delicias da Volta!»

O corredor Sotero Albano sofreu uma avaria num pedal da maquina.

Numa subida ingreme, Nicolau «puxou», arrastando as quarenta unidades do pelotão, com a sua famosa energia.

A's 12 e 45, a cito quilometros da meta, encontram-se em pelotão quasi todos os 55 concorrentes.

E assim se caminhou até 50 metros da meta, onde Antonio Contente teve um arranco formidavel, conseguindo o seu objectivo—passar á frente nesta tirada e ganhar a medalha oferecida pelo Torrão.

Passados 10 minutos, aparece ainda muito contrariado pela falta do carro de apoio, João Francisco, bem assim como Domingos Leal, que se havia atrazado por avarias e consequente falta de apoio.

A passagem por Ferreira do Alentejo, depois duma caminhada violenta

FERREIRA DO ALENTEJO, 26.—*(Pelo telefone).*—Mais um «furo» de Sousa Rosario, ás 12 e 30. A velocidade aumenta agora numa recta, e o pelotão fraccioona-se muito para voltar a recompor-se.

A's 12 e 50, ou seja uma hora depois da partida de Evora, o pelotão comandado por Antonio Contente, que por isso ganhou uma medalha, passou no Torrão onde todos se refrescaram interior e exteriormente.

A' saida da vila, depois de 50 quilometros de poeira, ha uma descida veloz. Filipe de Melo comanda; mas, o homem da camisola amarela, Nicolau, Ezequiel e Manuel de Sousa alternam com ele de vez em quando.

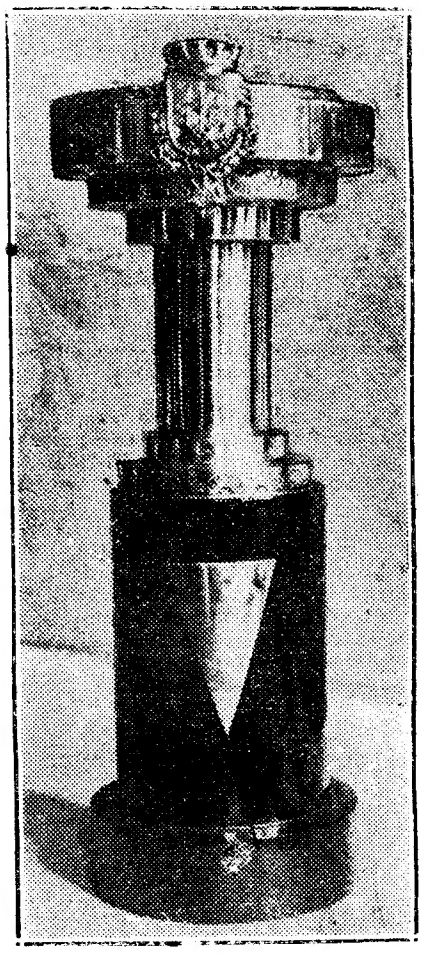
A's 13 e 8, estamos a 22 quilometros de Ferreira do Alentejo, a terra do Velo Club «Os Leões», cujos novaveis representantes hão-de certamente querer brilhar!

A secção de Beja da Direcção Geral das Estradas colocou a meio da estrada, um camião com uma pipa de agua, para os corredores, iniciativa que todos acolheram com jubilo, enchendo os «bidons», bebendo fartamente e despejando cantaros sobre as cabeças quasi irreconheciveis da poeira e suor. Como, á frente e a grande distancia dos corredores, vai um carro de reclame com uma bicicleta colada ao radiador, montada por um homem de camisola amarela, um grupo de populares armados de varapaus, mandou parar o nosso automovel, clamando:

— Isto é uma pouca vergonha, o Marquês vai ali á frente empurrado por uma camioneta!

E um deles, mais exaltado, anunciou-nos estar disposto a gastar o que fôsse necessario para telefonar a um jornal a denunciar aquilo a que chamava «um escandalo». Só ao fim de alguns minutos conseguimos serená-los e convencê-los que se tratava dum réclamo e de que o verdadeiro Marquês, o homem da camisola amarela, só passaria ali um quarto de hora depois.

Ferreira do Alentejo ofereceu dois valiosos premios, um ao 1.º corredor a alcançar a meta, e outro ao 1.º representante do Alentejo a passar na vila, cuja população se aglomera toda dos dois lados da estrada.



A taça "Diario de Lisboa,, destinada ao primeiro corredor que cortar a méta no Estadio do Lumiar

A tirada de amanhã

UM CASO DESPORTIVO INEDITO E SENSACIONAL

Nas festas americanas que em breve se vão realizar no Parque Mayer, está incluido, entre outras provas desportivas, batuques, aviação perigosa, hipismo, etc., um curioso campeonato popular de «box» Inter-bairros, que vai agitar Lisboa em peso.

Os «matchs» são entre amadores que para esse fim já ontem começaram a inscrever-se nos escritorios do Parque Meyer.

O entusiasmo da noticia foi tanto que é natural que a inscrição seja encerrada por estes dias, devido ao numero avultado de concorrentes.

O ensino, inscrição e treinos são gratuitos, pelo que, todos aqueles que se sintam com um par de pulsos fortes, decisão e golpe de vista—condições estas essenciais para se ser um bom «boxeur»—deve ir inscrever-se hoje mesmo.

T. S. F.

Porquê ficar com um aparelho que já não satisfaz?

Qualquer que seja a sua marca aproveite a oportunidade de o poder substituir, em boas condições, por um moderno PHILIPS.

O seu aparelho antiquado será valorizado por um minimo de Esc. 300$00.

Esta oferta é valida por todo este mez.

Dirija-se hoje mesmo ou telefone á:

CASA DOS DISCOS
Rua Eugenio dos Santos, 59
Telef. 2.4714

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Como um raio...

A Mariazinha caiu entre os cafês da concorrencia, fulminando-os!

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Carreiras diarias para uma das mais lindas e saudaveis regiões do Paiz

Sintra, Galamares, Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar

Carros electricos a todos os comboios em Sintra
Bilhetes de banhos
Assinaturas e bilhetes semanais

Carreiras de AUTO-CARS entre AZENHAS DO MAR - LISBOA
(Largo de S. Domingos, 11)

Azenhas do Mar P. 8 h. e 15,55 h. (dias uteis)
» » » 8 » e 17,30 » (domingos e feriados)

Lisboa P. 10 h. e 18 h. (dias uteis)
» » 10,30 » » 19,30 » (dom.os e feriados)

Carreiras entre Sintra — S. Pedro

Informações — Rua da Prata, 122 — Telefone 2 5359

Excursões a todo o Paiz
Um explendido Auto-car de reserva para este fim

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

HORARIO DOS COMBOIOS

2.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 244-(2)

LINHA DE OESTE

A partir de 20 de agosto de 1935 o comboio n.º 202 que circula entre Caldas da Rainha e Lisboa R passa a ter paragem na estação de Amadora donde parte ás 9-05.

Este comboio, nas estações de Queluz e Amadora, apenas admite passageiros portadores de bilhetes de assinatura.

Lisboa, 15 de Agosto de 1935.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

A' SOBREMÊSA

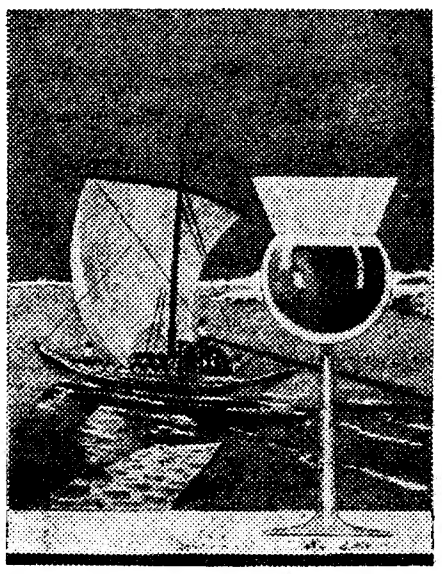
bebam sempre REAL PORT

E' o Rei dos vinhos do Porto.

E' um Porto da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
NEC TEMERE NEC TIMIDE
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA



Britas para Cimento Armado

Lavadas e Seleccionadas

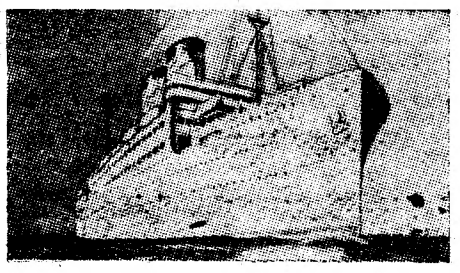
GRANULOS de 5 m/m.
GRANITO N.º 1 de 10 m/m.
GRANITO N.º 2 de 15 m/m.
MURRAÇA N.º 1 de 25 m/m.
MURRAÇA N.º 2 de 35 m/m.
CASCALHO 45 m/m.

PREÇOS BARATOS

ENTREGUES NA PEDREIRA OU NO LOCAL DAS OBRAS

PARDAL MONTEIRO, L.DA

Travessa de Francisco Rezende (ao Calhariz de Benfica—Telefone Benfica 115



GREEK LINE

Para NEW-YORK

O paquete BYRON

a sair em 30 de Agosto.

Esta Companhia organisa, durante o verão, varios CRUZEIROS DE TURISMO Á GRECIA, a preços especiais.

Para passagens de luxo, 1.ª, turista e 3.ª camarotes e para carga, tratar com os agentes gerais

CARLOS GOMES & C.A, L.DA
Rua dos Fanqueiros, 15—Telef. 2 1143

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.DA
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK —
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

A **C. P.** levará o

XI EXPRESSO POPULAR
de **LISBOA** ao **LUSO**
em 1 de Setembro

Ida e volta { 2.ª classe..... 48$ / 3.ª » ..... 32$
Marcação facultativa de lugar.... 2$50

Bilhetes à venda no Escritório de Informações da estação do Rossio.—Esclarecimentos pelo Telef. 24081.—Serviço de Tráfego—Santa Apolónia.

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Em 1 de Setembro de 1935
A C. P. organiza o
IX EXPRESSO POPULAR
de Lisboa-Terreiro do Paço a
MONTEMOR
por ocasião da Feira Anual e Festas Setembrinas.

Ida e volta { 2.ª classe..... 22$50 / 3.ª » ..... 15$00

Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço e na do Rossio—Escritorio de Informações.

Esclarecimentos pelo Telef. 24031—(Tráfego—Santa Apolonia).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral
Capitolio—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português, ás 21.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
Belem-Jardim—A's 21.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

A' venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00

Aonde não houver envia-se á cobrança
VICTOR CHASKELMANN & C.ª (Irmão)
R. da Palma, 268 — LISBOA — Telef. 28656

PRODUTOS
RAINHA DA HUNGRIA
cientificamente puros
saiba embelezar-se e rejuvenescer; seja qual fôr a sua pele
consulte a
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35-TELEF. 21066

CURIA

Soberana nas litiases renaes e doenças arriticas

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Eduardo Ribeiro da Silva

FALECEU

Laura Ribeiro da Silva, Carlos Manoel Ribeiro da Silva, José Libanio Ribeiro da Silva e sua mulher D. Eugenie Ribeiro da Silva, D. José de Bragança, participam a todas as pessôas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, seu querido irmão e cunhado, cujo funeral se realizou em 21 do corrente.

PERFUMARIAS A PESO
Pertumarias
Aguas de Colonia
Pó de arroz
Talco
Brilhantina etc.

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

DESASTRE DE AVIAÇÃO

MONTEVIDEU, 26. — Durante a celebração duma festa de homenagem á memoria do celebre artista cinematografico Carlos Gardel, que se realizou nesta capital, despenhou-se no solo um avião que se incendiou.

O piloto Bertola morreu horrivelmente carbonizado e o ajudante, de nome Adaciaca, sofreu queimaduras graves. — (United Press).

Genova assolada por um furacão

GENOVA, 26.—Foi grande o panico causado pelo violento furacão que ontem á noite varreu a cidade. As ultimas noticias do sinistro dizem que pereceram cinco pessoas e ha mais de cinquenta feridas, dezasseis das quais em estado grave.—(United Press).

A formosa artista Nelly Náo no Olimpia Club

O popular Olimpia Club continua, mesmo na época calmosa, a apresentar as melhores atracções artisticas. Actualmente encontra-se em exibição a magistral e bem conhecida bailarina Nelly Náo, muito fina no trato e muito correcta nos seus aplaudidos bailados.

Nally Nao é uma das artistas mais formosas e de mais valor que tem vindo aos cabarets portugueses, confirmando as sucessivas enchentes que o Olimpia esta a registar.

TITUS
UM RELOGIO DE QUALIDADE
AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS
à venda em todas as boas ourivesarias e relojoarias

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Por ocasião da grande feira franca anual de Viseu—que consta de diversos e interessantes certames agricolas, industriais e festivos,—de 8 a 30 de setembro, a Companhia Nacional de Caminhos de Ferro organiza um serviço especial, com bilhetes a preços excepcionalmente reduzidos válidos para uma viagem de ida e volta de Santa Comba Dão e da Figueira da Foz a Viseu, durante o periodo da feira.

NOTICIAS DE ESPANHA

Morreu o presidente do Aero Club de Espanha

MADRID, 26.—Faleceu nesta capital, D. Antonio Jaen Ladesma, presidente do Aero Club de Espanha, que era uma pessoa de muito prestigio nos meios da aviação.—(United Press).

As relações da Republica espanhola com a Santa Sé

MADRID, 26. — Pita Romero, embaixador extraordinario da Republica Espanhola junto da Santa Sé, declarou que se propõe conferenciar com o governo sobre os resultados das negociações que tem tido com o Vaticano. — (Havas).

As festas em honra do Califa de Marrocos

MALAGA, 26. — Têm prosseguido com grande entusiasmo as festas de homenagem ao Califa de Marrocos, que se mostra visivelmente satisfeito. Ontem assistiu a uma tourada, que foi seguida de um grande jantar de gala, ao qual assistiram altas personalidades militares e civis. — (U. P.).

Desastre de viação

MADRID, 26. — O condutor dum auto-omnibus cheio de passageiros que vinha de La Granja, cego pela intensidade da luz dos farois doutro carro, foi contra uma arvore. Do choque resultaram 20 feridos. — (Havas).

A NOTA ENVIADA PELOS E. U. A.

ao governo sovietico

MOSCOVO, 26.—Os circulos oficiais e oficiosos recusam-se comentar a nota do Departamento do Estado americano acêrca do VII Congresso Internacional Comunista, e parece que a aceitam calmamente. Individualidades não oficiais, mas bem informadas, declaram que a argumentação de Hull é destituida de fundamentos juridicos. —(Havas).

O AVIADOR CAMPBELL DESISTIU

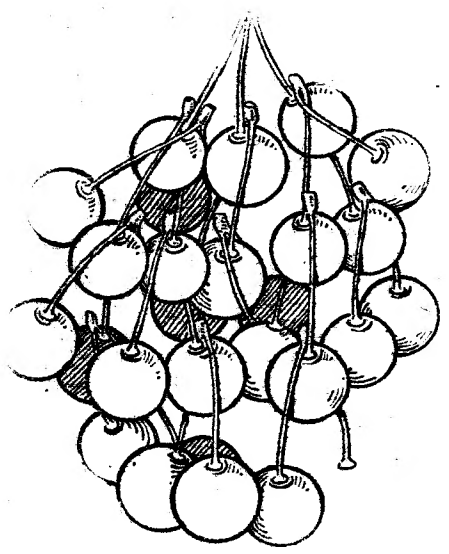
do vôo Londres-Australia

LONDRES, 26. — O aviador britanico Campbell desistiu de efectuar o seu projectado vôo em linha recta, Londres-Australia, a fim de bater o seu proprio «récord».

Campbell, em substituição daquele vôo, tenciona realizar o de ida e volta Irlanda-Canadá. — (U. P.).

Café Luso
CANÇÃO NACIONAL
E' com a maior satisfação que aviso a exm.ª clientela dêste considerado e respeitado café, que hoje, das 21 ás 0 horas, cantam Berta Cardoso (voz de ouro), Jacinto Pereira (voz potente) reservando-se uma surpresa que muito devem apreciar. V. ex.as só pagam o que consomem.
AVENIDA DA LIBERDADE, 31

Quando abrimos uma lata de apetitosas Sardinhas de Conserva que acontece?



O que acontece às cerejas; atrás duma vão tôdas.

CALDEIRA

Carta do Brasil

Intercambio comercial

RIO DE JANEIRO, agosto.—Reuniu no Palacio Itamaraty a comissão encarregada de colaborar com a missão comercial francesa, que brevemente chega a esta cidade, para realização de acôrdos comerciais e financeiros que constituem o objectivo da sua vinda ao Brasil. Dos estudos já realizados depreende-se que a missão encontrara grandes facilidades para uma orientação proveitosa de que resulte a intensificação do intercambio entre os dois paises.

Bodas de ouro duma associação

Solenizou brilhantemente o 50.º aniversario da sua fundação, a benemerita Associação Condes de Matosinhos e S. Cosme do Vale, que tantos serviços tem prestado ás classes pobres, sem distinção de nacionalidades. Além da missa, realizada na séde, houve á noite uma sessão solene a que presidiu o dr. Paula Brito, consul de Portugal.

Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras realizou recentemente a eleição para preenchimento da vaga aberta pela morte do escritor Gregorio da Fonseca. A vaga, porém, não foi preenchida, visto nenhum dos candidatos ter obtido maioria absoluta de votos. O academico Luiz Guimarães vai apresentar um projecto modificando o sistema de eleições.

Comemoração duma data historica

A Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro comemorou no dia 15, em sessão solene, o 287.º aniversario da reconquista de Angola aos holandeses, em 1648. O orador oficial foi o general Moreira Guimarães, vice-presidente da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro

Vitor Guedes no Rio

O Conselho-Director da Camara de Comercio ofereceu no dia 15 um almoço ao sr. Vitor Guedes Junior, seu delegado em Lisboa, o qual veio a esta cidade em missão especial dos seus colegas exportadores e da qual se desempenhou brilhantemente. O almoço foi presidido pelo consul de Portugal.—(Havas).

TENNIS
Raquete «Optima» com tripa Australiana GOLWING» (Aza d'Ouro) vencedoura da «MENS-DUBLES» e «MISEED DUBLES» no campeonato de Portugal e «MENS-DUBLES» no torneio da Curia. A' venda na Casa Senna 48 R. N. do Almada, 52.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
Arte, Elegancia, Gosto
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

A MARISQUEIRA
— DE —
CASCAIS
Esmerado serviço de cosinha
Especialidade em mariscos e cerveja fresca
ABERTO TODA A NOITE

Relógios de Pulso e Algibeira
Desde 70$00, e pulso 90$00 garantidos
PEIXOTO & JARDIM, LD.ª
R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582
Telef.: 24802

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc,
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

Edição das 17 horas

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Mussolini abandonará Genebra

se a S. D. N. pensar em aplicar sanções á Italia

LONDRES, 26. — Entrevistado por Ward Price, enviado especial do «Daily Mail» a Roma, Mussolini declarou: «Se se resolver em Genebra aplicar sanções contra a Italia, esta abandonará imediatamente a S. D. N. e fará então compreender, bem claramente, que quem pretenda aplicar-lhe sanções terá que contar com a hostilidade do exercito e de todos os italianos. A Italia não recuará. Se porventura o governo de Roma modificasse a sua atitude, as 200.000 espingardas italianas que presentemente se encontram na Africa Oriental disparar-se-iam. Se a S. D. N. fôr bastante imprudente para transformar uma campanha colonial afastada num conflito europeu, que abriria largas portas a todas as ambições, sacrificando-se não milhares de vidas mas dezenas de milhões, as responsabilidades recairão integras sobre o organismo genebrino. Enviarei uma delegação á reunião do Conselho da S. D. N. para formular e exprimir claramente, perante o mundo qual é a nossa posição. A nossa exposição fundar-se-á em documentos e fotografias. Enviarei mesmo, uma mensagem, denunciando os habitos barbaros dos etiopes e a escravatura que ali se pratica. Estude o conselho esses documentos, e eu desafiarei a S. D. N. a tratar qualquer país em pé de igualdade com a Abissinia. Talvez tenha chegado o momento de levantar-se a questão colonial, em toda a sua amplitude. Isso, porém, seria uma questão a tratar entre todos os estados civilizados especialmente entre aqueles que tenham dado provas de saber explorar as riquezas do mundo. Pelo que respeita á Italia, assim que a Etiopia esteja aberta á colonização italiana, as nossas aspirações coloniais ficarão completamente satisfeitas. Podeis surpreender-vos que a Italia leve a mal que se pretenda sacrificá-la para restabelecer o prestigio da S. D. N., que não soube evitar a ocupação duma provincia chinesa pelo Japão, nem que dois dos seus membros fizessem a guerra na America do Sul. Agora não poderemos recuar. Os 200.000 homens que estão na Africa oriental partiriam espontaneamente». —(Havas).

Documentos importantes contra a Etiopia

PARIS, 26.—De Londres comunicam ao «Matin» que entre os documentos que a delegação italiana apresentará na proxima reunião do Concelho da S. D. N. figura o livro de Lady Simon, esposa de sir Jonh Simon. Ha muito tempo que esta senhora se consagra á questão da escravatura tendo recolhido grande numero de documentos que estabelecem a existencia de praticas ilegais na Abissinia.—(Havas).

Deminuiu a actividade diplomatica

LONDRES, 26.—Com o «week end» a actividade diplomatica, relativamente ao conflito italo-abexim, sofreu interrupção. Sir Samuel Hoare, ministro dos Estrangeiros, regressará amanhã a esta cidade. Laval, que tambem foi descansar, estará de regresso amanhã a Paris. Entretanto os governos dos Dominios são informados permenorisadamente da atitude do governo inglês e de todas as diligencias feitas no sentido de se conseguir uma solução pacifica do conflito. O primeiro ministro australiano, Joseph Lyons, fez ontem uma declaração afirmando que a Australia aprova os esforços britanicos feitos no sentido da manutenção da Paz.—(Havas).

Manifestações em Londres contra a Italia

LONDRES, 26.—Ontem, em Trafalgar Square, realizou-se uma manifestação pró-Abissinia e contra os projectos italianos. Falaram diversos oradores, defendendo geralmente a tese de que ao atacar a Etiopia, Mussolini lança um desafio a toda a raça negra. Foi votada uma moção de protesto contra a manutenção do embargo á exportação de armas para a Etiopia. Ao terminar a reunião, o jornalista James declarou que a organização «Amigos da Etiopia» estava recrutando um corpo de combatentes negros para as fileiras abexins, acrescentando que o negus já tinha aceito tal oferecimento.—(Havas).

São de recear os preparativos navais da Inglaterra

LONDRES, 26—A policia britanica continua a girar em torno do conflito italo-abissinio, procurando chegar a uma solução pacifica.

Os chefes do Estado Maior e das forças aereas e navais têm conferenciado, largamente, com alguns membros do gabinete, prosseguindo no estudo dos preparativos a adoptar para um caso de urgencia, como por exemplo seria a necessidade de proteger o Canal do Suez, se a Italia declarasse guerra á Abissinia. Os adidos navais das várias embaixadas estrangeiras temem que os preparativos navais da Inglaterra, em estudo com a Comissão de Defesa do Imperio, incluam uma forte linha de vigilancia no Mediterraneo que se prolongaria, naturalmente, pelo Canal de Suez.—(U. P.)

A Alemanha rearmou-se a tempo

BERLIM, 26—A «Deutsche Allgemeine Zeitung» diz que o conflito italo-etiope deve ser observado atentamente, pelos alemães, pois não só encerra a possibilidade de evoluir á custa do Reich, como pode ter repercussão no pensamento politico geral. Acrescenta aquele jornal: «A Italia tomou o caminho do «Imperium Romanum», a França vê-se forçada a fazer a revisão do complexo da segurança, baseada na S. D. N., e a Inglaterra procura salvar Genebra. Estas nações nada desaproveitarão para salvaguardar os seus interesses. Se a Alemanha, como país central, pensou ainda a tempo em rearmar-se, fê-lo, não por amor á aventura, mas para eliminar um factor de falta de segurança, que só poderia aumentar a sôbreexcitação geral». — (Americana).

Deve começar a luta entre 10 e 15 de setembro

CAIRO, 26.—O governo etiope determinou que todos os soldados fossem vacinados contra o tifo e contra a variola. Os medicos e enfermeiros do hospital americano de Addis-Abeba têm-se prestado a esse trabalho. A variola é muito comum nas regiões do Tigre, onde se devem desenvolver os primeiros grandes combates. As chuvas estão a findar. Os etiopes crêem que a reunião do Conselho da S. D. N. coincidará com a acumulação das tropas italianas na fronteira, onde aguardarão a ordem de avançar, a qual dificilmente será dada depois do dia 10 ou 15. O negus dirigiu um pedido á S. D. N. para mandar observadores neutrais á fronteira da Eritreia, a fim de verificar onde está o perigo da agressão.—(Americana).

Reforços para a ilha de Malta

LONDRES, 26.—O *Daily Mirror* informa que partirão brevemente tropas para reforçar a guarnição de Malta. Acrescenta que estas tropas embarcarão provavelmente no proximo sabado ou mesmo antes no paquete *Neuralia*, compondo-se de destacamentos pertencentes á artelharia e engenharia reais e ao *Royal Corps of Sequals*. —(Havas).

LONDRES, 26.—Com o objectivo de reforçar as defesas fixas de Malta e Aden, conforme fôra aprovado o ano passado, 1.000 soldados partirão de Inglaterra para aquelas guarnições, dentro de alguns dias. O transporte de aviões *Glorious*, chegado a Gibraltar no sabado, partiu esta manhã para Malta, onde se vai juntar á Esquadra do Mediterraneo.—(Havas).

De Malta emigra-se para a Australia

LONDRES 26.—Segundo noticias de Malta, nota-se ali uma grande tendencia para a emigração em massa com destino á Australia.—(Americana).

Mais tropas italianas para Africa

NAPOLES, 26.—O vapor *Princesa Jeanne* partiu para Massaua com 50 oficiais e 1.000 Camisas Negras da divisão «23 de Março».—(Havas).

A Abissinia não conta com o Yemen

ROMA, 26. — Segundo informações publicadas na Imprensa etiope, a Abissinia não poderá contar com o apoio do Yemen, pois este está resolvido a conservar-se neutro. Esta noticia é muito importante para a Italia, que seguiu sempre de perto a politica do Yemen.—(Havas).

Especulação a que se põe termo

BOGOTA', 26—O ministro da Fazenda e Credito Publico, sr. Jorge Souto del Curral, submeteu á aprovação do Congresso Nacional um projecto de lei pedindo autorização para mandar proceder á recolha imediata das moedas ed prata fraccionarias que actualmente circulam na Colombia.

O referido projecto, que proibe o curso legal em todo o país de moedas cunhadas com metais preciosos, foi elaborado com o propósito de acabar com a especulação que o publico tem feito ultimamente com as moedas de prata de dez, vinte e cinquenta centavos, sobre as quais, no momento da aquisição, se pagava um ágio minimo de vinte por cento.

A fim de recolher as moedas de prata, o governo procederá á nacionalização de todas as existencias em moeda daquele metal, que se encontrem em poder do publico e dos estabelecimentos bancarios.

As moedas de prata de dez e vinte centavos serão substituidas por outras do mesmo valor, cunhadas em aluminio e niquel. As de cinquenta centavos serão trocadas no Banco da Colombia por notas de igual valor.

Uma vez efectuada a nacionalização da prata, o governo procederá de novo á valorização das existencias daquele metal precioso que haja adquirido, as quais venderá ao estrangeiro.

Os lucros que o governo colombiano adquirir com esta operação e especialmente os que provenham da diferença do cambio internacional, serão destinados ao pagamento de parte das dividas publicas, o qual será efectuado pelo Banco da Colombia.—(U. P.)

MAXIM'S
Hoje — Segunda-feira ás 21 horas
FESTA DE NOITE
em honra dos passageiros dos vapores ingleses "STRATHNAVER" e "VANDYCH"
VARIEDADES

Um discurso de ha dois seculos

que é um dos principais obstaculos para a restauração dos Habsburgos

VIENA, agosto.—Um discurso pronunciado pelo imperador Carlos VI de Habsburgo, ás dez horas do dia 19 de abril de 1713, ha duzentos e vinte e dois anos, é um dos principais obstaculos ao regresso de Otão Von Habsburgo. O conteudo deste discurso foi transformado em lei, que constituiu a base da monarquia dos Habsburgos até á revolução de 1918. Carlos VI não tinha descendencia masculina. A linha directa dos Habsburgos extinguiu-se com ele, sendo, portanto, a questão da sucessão ao trono uma das mais importantes do seu reinado. No dia 19 de abril de 1713 chamou os homens de Estado e pronunciou um discurso no qual se continham as regras concretas sobre a sua sucessão. Este discurso passou á historia com o nome de *Pragmatica Sanção*. Estabelecia o imperador que todos os países compreendidos então na monarquia dos Habsburgos deviam permanecer «inseparaveis e indissoluveis. Deveriam ser sempre governados por um dos membros da familia dos Habsburgos, que poderia ser mulher, no caso de não haver sucessão masculina». Durante os seguintes anos em que reinou, foi uma luta continua para conseguir o reconhecimento da «Pragmatica Sanção» por parte das outras grandes potencias, e governos provinciais. A sua tarefa foi dificil porque o governo de cada provincia sabia que o reconhecimento da «Pragmatica» era o fim de qualquer possivel autonomia. A Boémia e a Moravia reconheceram a «Pragmatica Sanção» em 1720, como «um principio irrevogavel para o futuro». A Croacia fez outro tanto em 1721. A Transilvania em 1722 e quasi sucessivamente as outras provincias. Contudo foi mais dificil obter o reconhecimento por parte das outras potencias europeias. Triunfou, finalmente a habilidade politica da Carlos VI, obtendo, por parte das potencias o reconhecimento da «Pragmatica Sanção». A Russia chegou, inclusivamente, em 1726, a prometer um exercito de trinta mil homens para apoiar a independencia da Austria, se qualquer potencia intentasse atacar as clausulas da «Pragmatica Sanção». Quando Carlos VI morreu, em 1740 deixava assegurada a sucessão a sua filha Maria Tereza e a estabilidade da monarquia dos Habsburgos. Desde então, a «Pragmatica Sanção» era o traço de união da monarquia dos Habsburgos.

Em 1918, a Croacia rompeu com os Habsburgos; seguiram-na a Moravia e a Boemia. Só a Romenia nada pôde fazer, visto que a Transilvania, que estava compreendida na «Pragmatica Sanção», já não existia. E' certo que todos os convenios se romperam, apenas, unilateralmente e que os Habsburgos nunca renunciaram aos seus direitos. Por isso o arquiduque Otão continua sendo, para ele e sua familia, o soberano da Boemia e Moravia, da Transilvania e Croacia. Ora é precisamente por não terem mudado os seus pontos de vista com relação á «Pragmatica Sanção», que os Estados que surgiram da desmembração do imperio austro-hungaro se opõem ao regresso dos Habsburgos. — (United Press).

Quem é o celebre Principe dos Cantores?

No Capitolio, ao ar livre, estreia-se hoje a deliciosa opereta «O Principe dos Cantores», cuja musica lindissima é interpretada pela celebre cantora Maria Beling e pelo famoso tenor Marcel Wittrisch.

O outro filme é a super-comedia musical «Meio milhão e uma noiva», com Jack Buchanan. Os bilhetes custam apenas 1$60.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES